

PERFIL DOS RECÉM NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E SUBMETIDOS A FISIOTERAPIA EM 2018.

Ana Paula Pinheiros de Souza¹
Larissa Luciane Silva¹
Luan Sanches Vicente Resende Oliveira¹
Mariana Talita da Silva Souza¹
Vanessa Souza Duarte²
Lais Chitolina Figueiredo².

¹ Discente do curso de fisioterapia do UNIVAG.

² Docente do curso de fisioterapia do UNIVAG.
Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

Introdução: O período neonatal é marcado pela alta taxa de morbimortalidade devido à grande fragilidade da vida do RN. A UTIN é responsável por proporcionar o tratamento e os cuidados aos RN's que apresentam necessidades e disfunções, melhorando a qualidade de vida dos mesmos. No entanto o tempo excessivo de internação pode ocasionar complicações, prolongar a estadia e aumentar as morbimortalidades, mas graças aos avanços tecnológicos e científicos houve o aumento da sobrevivência desses RN's, redução de complicações e melhores desfechos. **Objetivo:** Identificar e caracterizar as disfunções patológicas que acometem os RN's, traçar o perfil e os desfechos de internação em uma unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital de alta complexidade. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, quantitativo e retrospectivo. O estudo foi realizado no Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM). A amostragem relacionada a RN's internados em UTIN no ano de 2018, que necessitaram de intervenção fisioterapêutica. Os dados utilizados na pesquisa foram coletados diariamente durante o ano de 2018 pelos fisioterapeutas da unidade de terapia intensiva neonatal do HUJM, os mesmos realizaram a avaliação do paciente e alimentaram uma tabela fixada no leito, posteriormente esses dados foram transportados para uma planilha de Excel para análise utilizando os testes Qui-quadrado para associação das variáveis categóricas. Sendo adotado nível de significância de 5%. **Resultados:** O estudo foi composto por 99 prontuários de neonatos prematuros de 24 semanas e 5 dias a 42 semanas de idade gestacional, que foram submetidos a fisioterapia durante o ano de 2018. Após a coleta e análise dos dados coletados foram realizados os cruzamentos das informações com o intuito de quantificar e identificar o perfil dos RN's. Dentre os neonatos evidenciamos elevada frequência de recém-nascidos de baixo peso e baixa idade gestacional, que tiveram como principal motivo de internação as disfunções respiratórias, além da prematuridade outro dado também encontrado foi relacionado ao período de internação onde encontramos variantes sendo eles de longa duração e curta duração, quanto ao desfecho apesar do principal dado encontrado ter sido favorável com alta hospitalar para os RN's internados nesse período, o número de óbitos ainda se encontra mais elevado para os RN's com essas características descritas. **Considerações finais:** Concluimos que esses dados se mantem dentro do perfil médio nacional no mesmo período, como demonstrado nos estudos levantados, dessa forma sugerimos novas pesquisas para acompanhar o perfil e evolução desses RN's para nortear novas políticas com foco no cuidado para melhoria dos avanços na assistência.